

Princípios fundamentais para que o Novo Ensino Médio avance

Há uma grande lacuna entre a proposta do Novo Ensino Médio e a forma como ela vem sendo implementada na prática. Ainda assim, consideramos que a nova estrutura, embora desafiadora, aponta na direção certa para garantir aos jovens uma educação mais significativa, interessante e que oferece mais protagonismo e opções de futuro. Para nós, alguns princípios fundamentais e inegociáveis presentes nessa nova estrutura são: 1) A existência de aprendizagens essenciais, que têm como referência a BNCC. 2) A flexibilização, ou seja, a possibilidade de os jovens escolherem caminhos e aprofundamentos convergentes com seus talentos e vocações. 3) a ampliação da jornada escolar e 4) a integração com o mundo do trabalho. Entre os pontos de maior atenção da implementação, destacamos a forma desigual como o processo avança entre estados, a falta de normativas claras e de uma coordenação nacional que direcionem o trabalho de secretarias e escolas.

Educação Já! dá destaque à pauta étnico racial e mobiliza atores importantes

Inclusão e diversidade foram duas das principais bandeiras levantadas durante a edição de 2023 do *Educação Já!*, evento anual organizado por nossos parceiros do Todos pela Educação. Com a presença em peso de membros do novo governo, entre eles os ministros Camilo Santana, Simone Tebet, Anielle Franco e Wellington Dias, os debates trataram ainda de diagnósticos e ações emergenciais pós-pandemia, trazendo um tom de urgência aos passos que precisam ser dados para que a Educação Básica avance. Nossa Secretaria Executiva esteve presente e reconhece a importância dessa grande mobilização para colocar em pauta debates cruciais para a aprendizagem de crianças e jovens brasileiros.

Pesquisa aponta dificuldade de colocar em prática o ensino de história e cultura africana e afrobrasileira

Em 2023, a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, completa 20 anos. Porém uma pesquisa lançada pelo Geledés - Instituto da Mulher Negra, junto com o Instituto Alana e a Imaginable Futures, apontou que as secretarias ainda têm muitas dificuldades em colocar esse ensino em prática. De acordo com o estudo, apesar de “diversidade cultural” ser um tema citado como “o mais importante de ser trabalhado nas escolas”, a maioria das Secretarias realiza apenas ações esporádicas e com pouca perenidade para trabalhar com questões relacionadas à negritude. Essas ações se concentram especialmente no mês da Consciência Negra. Sabemos que para colocar em prática uma educação verdadeiramente antirracista, é preciso que as escolas, com apoio técnico, sejam capazes de realizar ações consistentes e de forma estruturada ao longo de todo o ano letivo. A pauta de igualdade étnico racial é prioritária para o Movimento pela Base, que assumiu um compromisso com a diversidade em nossas ações internas e externas. Nas nossas redes este mês, realizamos uma transmissão ao vivo sobre educação antirracista - confira [aqui](#) os melhores momentos e elaboramos [aqui](#) uma lista com 33 materiais para colocar a educação antirracista em prática.

Inep conclui a primeira etapa da pesquisa Alfabetiza Brasil

No dia 24, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) divulgou que foi concluída a primeira fase da pesquisa Alfabetiza Brasil, que ouviu 341 professores do 2º ano do Ensino Fundamental para estabelecer uma nota de corte da alfabetização, indicando assim um padrão para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Em outras palavras, o grande objetivo da pesquisa é chegar a um consenso sobre o que é uma criança alfabetizada, considerando a extensão e a multiculturalidade do nosso país. A partir do indicador construído será possível mensurar quantas crianças estão efetivamente alfabetizadas na idade certa e, sobretudo, utilizar esses dados para promover que este direito seja assegurado a todas e todos. Vale lembrar que a BNCC antecipou a conclusão do processo de alfabetização do 3º para o 2º ano do Ensino Fundamental. É positivo que seja pauta prioritária deste Ministério da Educação garantir a alfabetização, assim como a recomposição das aprendizagens. A previsão é que os resultados sejam analisados ainda em maio. [Saiba mais aqui](#).